

**A Hora  
Instável**

**A Hora  
Instável**





**A Hora  
Instável**





**A**

Aneotas





A.1. Encruzilhada/Travessia



Os barulhos da cidade desaparecem; escuto apenas um som grave, alto e vigoroso fazendo-se ouvir acima de tudo. O que me cerca, exceto por aquele sujeito, se torna um ruído visual disforme.

A.1. Encruzilhada/Travessia



A aceleração cardíaca sacode meu corpo inteiro num pulso tantalizante e exaustivo. O suco do tremor se esparrama desenfreado por minhas vértebras. Lembro do que eu senti quando ouvi a primeira vez o Tambor de Crioula, ainda criança, numa roda em São Luís do Maranhão.

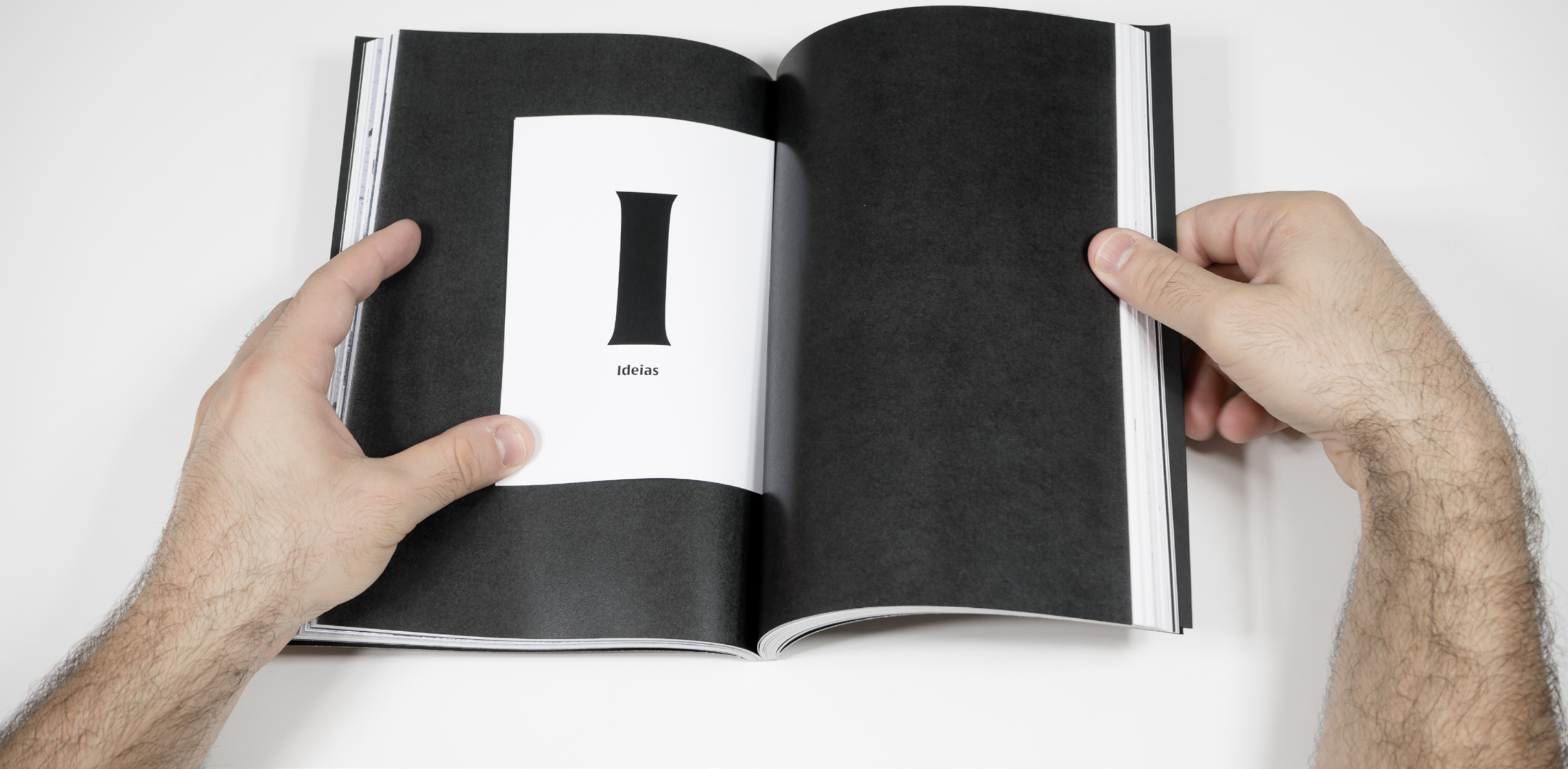




A.2. Disparo- Confusão

O projétil sai de uma arma apoiada no umbrai de uma das muitas janelas ao redor, por mãos que miravam o carroceiro. A pequena massa de liga de chumbo atinge em cheio o alvo.





I

Ideias





...A hora de total possibilidade

74/75

la de  
ção dos

peraturas.

Das luzes c  
sociedades e c  
fenômenos, que raz variar côm







## Índice

- [Anexos I, VII, XII]  
**Maria Noujaim**  
*Giro*, 2016  
Performance
- [Pgs. 8, 18, 20]  
**Paulo Monteiro**  
*Sem título*, 1993  
Intervenção com esculturas na Rua Barra Funda  
Foto: Eduardo Ortega
- [Pg. 10]  
**Ana Matheus Abbade**  
*Sem título (da série Longa duração)*, 2018  
Digitalização de frotagem
- [Pg. 12]  
**Marcelo Mudou**  
*SP D.T.1 L.P.*, AGO.18, 2018  
Fotografia
- [Anexo II]  
**Paulo Monteiro**  
*Sem título*, 2017  
Ferro | 16 x 14,5 x 7,5 cm  
Foto: Bruno Leão  
Cortesia da Mendes Wood DM, São Paulo,  
Brussels, New York
- [Pg. 14]  
**Adriano Amaral**  
*Sem título*, 2017  
Hastes de acrílico, galho de árvore, câmeras  
portáteis, mangueira de carro, sulfeto de ferro e  
borracha de silicone  
Dimensões variáveis
- [Pg. 16]  
**Paulo Monteiro**  
*Sem título*, 2011 (detalhe)  
Alumínio | 25 x 2 x 3 cm  
Cortesia do CHANGE-CHANGE, Budapeste
- [Pgs. 22, 40, 42]  
**Nina Botkay**  
*Passo / Espaço / Passo*, 2018  
Performance  
Cortesia do Fora, São Paulo
- [Anexo III]  
**Paulo Monteiro**  
*Sem título*, 2015  
Ferro | 29 x 42 x 99 cm  
Foto: Bruno Leão  
Cortesia da Mendes Wood DM, São Paulo,  
Brussels, New York
- [Pg. 24]  
**Marcelo Mudou**  
*SP P.U.1 R.S.P.*, JUN.18, 2018  
Fotografia
- [Pgs. 26, 100, 102]  
**Jaime Lauriano**  
*Pavilhão #2 #3 #4 #5 #6*, 2012-2015 (detalhe)  
Martelos, pregos, prumos, abraçadeiras  
plásticas, tela fachadeira (contenção, proteção e  
tapume), bloco de concreto e linha de pedreiro  
Dimensões variáveis  
Foto: Daniela Ometto  
Cortesia do Observatório, São Paulo
- [Pg. 28]  
**Marcelo Mudou**  
*circulo*, 2018  
Fotografia
- [Pg. 30]  
**Maria Noujaim**  
*Sem título #1 (da série Ponto e vírgula)*, 2018  
Tinta acrílica sobre papel algodão | 40 x 100 cm
- [Pg. 32]  
**Deyson Gilbert**  
*PROUN p/ vinagre e gás lacrimogêneo 15+20+15  
(OTO)*, 2015 (detalhe)  
Tijolos, vinagre, imã, tonfa, telescópio, pau  
de selfie, sargentos, tubos de PVC, carabina,  
garrafas, metal, tecido, madeira, vaporizador,  
rádio, plástico, isopor, borracha, linha, etc.  
Dimensões variáveis  
Foto: Ricardo Bassetti
- [Pg. 34]  
**Deyson Gilbert**  
*Sem título (da série questão de ordem)*, 2015  
Tonfa, tubo plástico e pedra | 120 x 80 x 90 cm
- [Pg. 36]  
**Pontogor**  
*Queda*, 2014  
Fotografia
- [Pg. 38]  
**Adriano Amaral**  
*Sem título*, 2018 (detalhe)  
Tambor de máquina de lavar encontrada,  
motor, aço inoxidável, molas, cabos, fósseis de  
peixes de alumínio, óleos de semente, silicone  
queimado, fragmentos de tela e conchas do mar  
Dimensões variáveis
- [Pg. 58]  
**Daniel de Paula**  
*sujeito*, 2018  
Coloração e corrosão de crânio humano do séc.  
XII, resultante de oxidação de grampo de cobre  
presente em sepultamento [cedido a título de  
comodato pela coleção arqueológica Centre  
Cerâmique da província de Limburg]  
17 x 15 x 12 cm
- [Pg. 60]  
**Daniel de Paula**  
*acumulação e alienação I*, 2015-2018  
Para-raio maciço de latão | 56 cm ø
- [Pg. 62]  
**Daniel de Paula**  
*uma sombra é uma substância (marte)*, 2015-2018  
Moeda colonial, fragmento de rocha marciana  
e a totalidade dos respectivos corpos dos quais  
ambos os objetos são derivados: o sistema  
monetário e o planeta marte (montado sobre  
haste de latão) | 3 cm ø
- [Pg. 64]  
**Adriano Amaral**  
*Sem título*, 2017 (detalhe)  
Acrílicos, fragmentos de pneus, asas de serrote,  
carbono, silicone e tubo de aço inoxidável  
Dimensões variáveis  
Cortesia da Galeria Jaqueline Martins, São Paulo
- [Pg. 66]  
**Maria Noujaim**  
*Sem título #12 (da série Desenhos azuis)*, 2018  
Pastel oleoso e nanquim sobre papel japonês  
32 x 23 cm
- [Pg. 68]  
**Lais Myrrha**  
*Estado transitório #2*, 2001-2014  
Fotografia
- [Pg. 72]  
**Adriano Amaral**  
*Sem título*, 2019 (detalhe)  
Suporte de alumínio articulado, suporte  
aranha, tubos de acrílico, cabos elétricos, telas  
LCD aquecidas, formigas pretas selvagens e  
borracha protetiva | Dimensões variáveis
- [Pg. 74, 110]  
**Janaina Wagner**  
*Licantropia*, 2019  
Vídeo | 27'



**NO-LIBROS, 2019**  
www.nolibros.org  
Carrer de Vilafranca, 7, 08024,  
Gràcia, Barcelona - ES

NO-LIBROS é fruto de um trabalho de investigação de sete anos da Plana, festival de autopublicação no Brasil, e parte de uma reflexão sobre o excesso de superprodução de livros.

© Todos os direitos sobre as imagens deste livro pertencem aos respectivos artistas.

ISBN: 978-85-53109-13-5

Edição e texto:  
**Germano Dushá**

Imagens:  
**Adriano Amaral, Ana Matheus Abbade,  
Daniel de Paula, Deyson Gilbert,  
Jaime Lauriano, Janaina Wagner,  
Marcelo Cidade, Marcelo Mudou,  
Maria Noujaim, Nina Botkay,  
Lais Myrrha, Paulo Monteiro,  
Pontogor, Renata de Bonis**

Design gráfico:  
**Frederico Dietzsch**

Preparação de texto:  
**Sandra Brazil**

**São Paulo, Brasil**

A catalogação dos dados de publicação está disponível mediante solicitação.

NO — LIBROS







Lima Barreto  
triste fim de Polícarpo Quaresma

"Não é noite, não é dia; não é o dilúculo, não é o crepúsculo;  
é a hora da angústia, é a luz da incerteza. No mar, não há  
estrelas nem sol que guiem; na terra, as aves morrem de  
encontro às paredes brancas das casas. A nossa miséria é  
mais completa e a falta daqueles muros marcados da nossa  
atividade dá mais forte percepção do nosso isolamento no  
seio da natureza grandiosa."

